N°2027 | 22SET2016 | barlavento.pt **()**

Projeto TASA lança 12 novos produtos

Série combina últimas tendências do design com técnicas artesanais da região

Um amolador de facas feito a partir da grés de Silves, e apto para a cozinha moderna, é um dos doze novos produtos utilitários que o projeto TASA – Técnicas Ancestrais Soluções Atuais, apresenta hoje ao público, em Loulé, a partir das 18 horas.

Cada um dos novos utensílios conta uma história, não só dos artesãos que os fizeram, mas também acerca do olhar criativo dos designers e da herança cultural que subjaz à sua criação. A nova série inspira-se nos patrimónios de Alcoutim, Loulé e Silves, convocando os seus saberes, memórias e matérias naturais.

Alexandra Gonçalves e Ana Rita Aguiar, as mais recentes criadoras do projeto TASA mostram como é possível combinar as tendências do design com as técnicas artesanais e os materiais da terra, trazendo assim estas novas propostas de artesanato português.

Não estiveram, contudo, sozinhas. Dezasseis artesãos algarvios colaboraram com a dupla, utilizando barro, cana, grés, madeira, algodão, palma e palhinha.

Esta apresentação faz parte de uma estratégia de intervenção em prol da revitalização das artes tradicionais que está a ser realizada com o apoio das Câmaras Municipais de Alcoutim e Silves. Aberta ao público, a sessão está marcada para as 18 horas, na Rua 5 de Outubro, 36, à qual se segue uma conversa em que artesãos, designers e instituições responsáveis partilham os seus pontos de vista sobre o lugar do artesanato na atualidade.

Este evento integra-se na residência «Designers de Loulé» que acontece até 24 de setembro no âmbito da iniciativa «Loulé Criativo».

O projeto TASA é uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve iniciado em 2010, com o objetivo de afirmar o artesanato como uma profissão com futuro. Está a ser dinamizado pela empresa de turismo responsável – Proactivetur, desde 2013, no âmbito de protocolo de colaboração, isento de custos para o organismo público.



Hotelaria de topo adere

Várias unidades de alojamento do Algarve já valorizam as artes e ofícios da região, incorporando-as nos seus ambientes, no funcionamento diário e em atividades recreativas. Em 2013, os candeeiros de cortica e barro do projeto TASA foram personalizados com cores e diferentes dimensões a pedido da equipa de decoração do Ozadi Tavira Hotel. Esta unidade de quatro estrelas foi remodelada pelo gabinete do arquiteto Pedro Campos Costa, que venceu o prémio «Fomento de las Artes

y del Diseño de Arquitectura (FAD) 2015», a distinção mais relevante desta área na Península Ibérica.

A equipa do VILA VITA Parc completou o seu serviço de mesa para o restaurante de topo «Ocean», em Porches, Lagoa, com um conjunto de temperos exclusivo. Trata-se de um saleiro e o piripireiro em terracota vidrados e adornados por uma tampa de madeira talhada à mão, que brindam os clientes deste que é considerado um dos melhores espaços de fine dining da região.

A vassourinha é um elemento de destaque nos vinte e um quartos que integram a unidade de luxo na Galé, Albufeira, considerada por vários anos consecutivos como o «Europe's Leading Boutique Hotel». A Casa Modesta, em Olhão, também tem recebido vários workshops e iniciativas. Para João Ministro, diretor da Proactivetur, «este é um dos caminhos que o projeto TASA tem vindo a percorrer no sentido de salvaguardar as ancestrais artes algarvias, muitas delas hoie ameacadas de extinção».

